



# SOCIALIZANDO EDUCAÇÃO E PESQUISA EM REDES VIRTUAIS DA AINPGP

Luana Pinheiro de Barros<sup>1</sup>, Alexandre Martins Joca<sup>2</sup>  
alexandre.joca@professor.ufcg.edu.br

**Resumo:** Este projeto de extensão teve o objetivo de promover a comunicação e a interação sobre educação e pesquisa entre docentes, discentes, demais profissionais da educação e a sociedade em geral através das redes virtuais (site, facebook e instagram) da Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia - AINPGP. Alimentou/movimentou os espaços virtuais da AINPGP, socializando suas ações voltadas à educação e pesquisa.

**Palavras-chaves:** Educação, Pesquisa, AINPGP.

## 1. Introdução

No Brasil, a discussão acadêmica sobre a pesquisa na graduação ainda consiste em um debate fragilizado, pouco privilegiado na academia e fora dela [1]. Isso talvez ocorra em virtude da cultura acadêmica historicamente focar sua atenção às pesquisas desenvolvidas nos espaços da pós-graduação e na fragilidade dos programas de iniciação científica que, segundo Barzotto, “são programas de pesquisa que fazem seleção de alguns alunos, portanto, mantendo o caráter elitizante” [1]. Apesar das atividades de pesquisa, extensão e ensino desenvolvidas no âmbito dos cursos de graduação, a formação inicial de pesquisadores/as e as pesquisas desenvolvidas por professores/as e alunos/as na graduação têm pouca visibilidade e prestígio no universo acadêmico. Essa cultura se materializa quando vislumbramos (01) os critérios de aceitação de artigos científicos em periódicos acadêmicos; (02) no quantitativo reduzido de eventos acadêmicos que privilegiam a participação de estudantes de graduação; (03) na fragilidade da cultura de publicações de pesquisas realizadas na graduação e (04) na carência de políticas educacionais de incentivo à pesquisa na graduação. No entanto, entendemos que é no âmbito da graduação que se processam os percursos iniciais da formação de pesquisadores/as e se desenvolvem importantes iniciativas científicas na academia.

Nos últimos 16 anos, no Brasil, a Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia – AINPGP tem desenvolvido ações voltadas à valorização, à visibilidade e ao fortalecimento da pesquisa na graduação, contribuindo significativamente para a formação de pesquisadores/as na graduação em pedagogia/educação e áreas afins. A AINPGP é uma entidade jurídica, sem fins lucrativos, voltada para a pesquisa científica na graduação e é representada por

discentes, professores, pesquisadores e demais profissionais da educação, envolvendo áreas de conhecimento afins, de instituições nacionais e estrangeiras. Para efeitos administrativos, a AINPGP tem sua sede administrativa onde estiver instalada a sua Presidência.

O objeto social da AINPGP consiste no fomento e proposição de discussões e ações direcionadas ao desenvolvimento articulado entre ensino, pesquisa e extensão na Graduação em Pedagogia/Educação e áreas afins, conjugando em torno deste objeto social uma rede de IES nacionais e estrangeiras. Em seu plano de ações de 2020, a AINPGP propõe a realização de ações voltadas a “informação, divulgação, democratização e socialização permanente da produção de conhecimento na graduação”. Para isso, faz-se necessário constituir uma rede de conexões educacional voltada à elaboração e manutenção de espaços virtuais permanentes de divulgação, fomento e socialização de atividades de pesquisas, ensino e extensão e demais atividades acadêmicas de discentes e/ou docentes no âmbito da graduação. Este projeto de extensão visa contribuir com esse propósito. Dessa maneira, as ações aqui propostas voltam-se a promover a comunicação e a interação sobre educação e pesquisa entre docentes, discentes, demais profissionais da educação e a sociedade em geral através das redes virtuais (site, facebook e instagram) da Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia - AINPGP.

Assim, através dos espaços virtuais da AINPGP, de sua articulação em rede, que reúne docentes e discentes de instituições diversas no Brasil e no exterior, o projeto alcançará um significativo quantidade de pessoas da comunidade educacional e fora dela. Esse é o público-alvo deste projeto. Isso porque, a AINPGP tem, ao longo desses 16 anos, mobilizado milhares de docentes, discente e demais profissionais da educação em torno da realização dos FIPEDs. No entanto, no âmbito dos espaços virtuais da associação *tem identificado uma carência de ações organizadas e programadas sistematicamente no sentido de fortalecer o trabalho em rede sobre a pesquisa na graduação*. Esse projeto visa suprir a essa demanda que se faz importante tanto para a comunidade acadêmica já integrada a rede de docentes, discentes e demais profissionais de educação associados e parceiros da AINPGP quanto para aqueles/as que virão a ter acesso às redes virtuais da associação, por estas estarem disponíveis virtualmente ao acesso da sociedade em geral.

<sup>1</sup> Estudantes de Graduação, UFCG, Campus de Cajazeiras, PB. Brasil.

<sup>2</sup> Coordenador, UFCG, Campus de Cajazeiras, PB. Brasil.

A carência de espaços virtuais voltados especificamente à temática da pesquisa na graduação e de espaços educativos caracterizados pela atuação interinstitucional (em rede) justifica a relevância das ações aqui propostas, tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade em geral.

## 2. Desenvolvimento das atividades

A metodologia desenvolvida consistiu em produzir conteúdos educacionais, relacionados à produção do conhecimento na graduação, e divulgá-los nos espaços virtuais de interação em rede de docentes, discentes, demais profissionais da educação associados e parceiros da AINPGP. Para isso foram desenvolvidas as seguintes etapas/atividades:

Atividades desenvolvidas ao longo do projeto foram: reuniões de equipe do projeto; criação de estratégias para a produção da coluna "Meu TCC" (interlocução com graduados); socialização, via storys, das atividades da AINPGP; divulgação do FIPED ARGENTINA no facebook e no instagram da AINPGP; divulgação das atividades virtuais do FIPED ARGENTINA no instagram e no facebook da AINPGP; participação da Comissão discente do XIII Fórum Internacional de Pedagogia (FIPED ARGENTINA); participação em mesas-redondas (como mediadoras) no FIPED ARGENTINA;(site, facebook e instagram); divulgação de conferências/palestras/ mesas-redondas/oficinas/lançamento de livros; divulgação de livros publicados pelas Edições AINPGP; divulgação da coluna "Meu TCC"; divulgação do XIV FIPED a ser realizado na cidade do Crato/CE em 2024.

**A Etapa I – Integração da aluna bolsista ao objeto do projeto:** a pesquisa na graduação e as atividades da AINPGP - foi voltada à integração da equipe do projeto às atividades da AINPGP. Para isso a bolsista participou de reuniões da equipe, realizou leitura de documentos/registros/histórico da AINPGP no intuito de se apropriar e se integrar à filosofia da AINPGP e com as ações desenvolvidas; Passou, também, a ter acesso aos espaços virtuais da AINPGP (site / whatsapp / instagram) no intuito de se familiarizar com os mesmos; Nesse processo, teve Acesso a saberes e discussões sobre a pesquisa na graduação (Especialmente à produção da AINPGP – E-books e Coleção “Cadernos da AINPGP”).

**A Etapa II – Produção e socialização de conteúdo sobre a pesquisa na graduação -** foi voltada à mobilização e interação virtuais sobre atividades acadêmicas realizadas por professores/as e alunos/as associados à AINPGP. Aqui, a bolsista divulgou ações educativas da AINPGP de interesse da comunidade acadêmica e da sociedade em geral mantendo o caráter de atuação educativa permanente em rede da associação;

Realizou pesquisas sobre assuntos/temáticas/fatos pertinentes aos propósitos da AINPGP, ou seja, aqueles que envolvem a educação e a pesquisa na graduação, no intuito de compartilhá-los nos espaços virtuais (site, facebook, instagram) da AINPGP; Produziu, também, conteúdos, a partir de variados gêneros textuais, nos espaços nos

ambientes virtuais (site, facebook, instagram) voltados a valorização e socialização do conhecimento produzido na graduação. Um desafio à equipe do projeto foi a mobilização de estudantes de graduação à publicação da coluna “Meu TCC” no site da AINPGP, uma vez que a publicação de textos de estudantes de graduação enfrenta o obstáculo de não pertencimento dos/as graduandos/as ao exercício da escrita acadêmica; Foram realizadas, também, a divulgação de ações (de ensino/pesquisa/extensão) desenvolvidas por docentes e discentes acadêmicos (associado e/ou não associados à AINPGP) no âmbito da graduação em Instituições do Ensino Superior no Brasil e/ou no exterior.

Assim, as ações aqui realizadas contribuíram significativamente para a qualificação da educação, especialmente, no que diz respeito à formação de pesquisadores/as na graduação, ao contribuir com a perspectiva da iniciação científica como um campo promissor para a formação de professores/as pesquisadores/as.

Seguem alguns registros das atividades realizadas:



Figura 1 – Divulgação do XIV FIPED.





Figura 2 – Divulgação de Lançamento de livro.



Figura 3 – Divulgação da coluna “Meu TCC”.



Figura 4 – Divulgação das atividades do FIPED Argentina.

### 3. A educação nas Redes Sociais

Este projeto trata de ações que visam a interação entre ações educativas acadêmicas na graduação e os espaços virtuais (via rede mundial de computadores, a internet), no sentido de pensar estes como instrumentos e possibilidades complementares àquelas. Aqui, os espaços virtuais são pensados como instrumentos que possibilitam a ampliação da democratização e da socialização do conhecimento científico produzidos nas universidades brasileiras, em especial, na graduação, de maneira que para estudantes de graduação, “não se trata de ter acesso a pesquisa de outros, mas de ser incluídos nos meandros da produção do conhecimento” [1]. São pensados, também, como espaços de interações e possibilidades de articulações em rede na educação. Assim, olhamos para as tecnologias como instrumentos de aproximação entre educadores/as, docentes e demais profissionais da educação independente das distâncias geográficas que os separam e das instituições as quais estão vinculados profissionalmente.

É inegável o quanto as novas tecnologias modificaram os modos de vida na sociedade contemporânea. O mundo do trabalho, das relações interpessoais, do lazer, da comunicação e da informação etc. sofreram transformações significativas nas últimas décadas. Ao tratarmos da educação e das novas tecnologias, não entraremos no mérito da questão sobre a viabilidade e eficácia (ou não) da Educação a

Distância (EaD) e/ou do ensino remoto, temáticas em evidência em tempos de Pandemia do COVID-19. O que este projeto traz em sua gênese é a inquestionável capacidade das tecnologias em aproximar experiências educativas distintas, em proporcionar elos e diálogos educacionais e viabilizar alternativas a práticas educativas e de pesquisas.

Vale lembrar que, no Brasil e no mundo, a literatura sobre o uso das novas tecnologias nos espaços educativos tem provocado posicionamentos e perspectivas diversas. Na experiência brasileira, esse debate data dos anos de 1990. *“O fato é que de lá pra cá os tempos mudaram (como dizem os mais velhos e sábios), mas as metodologias de ensino pouco se modificaram no que tange as estratégias adotadas em escolas e universidades. O mesmo não podemos dizer sobre as possibilidades tecnológicas de comunicação, interação, socialização e democratização do conhecimento. Se nos anos de 1990, para alguns, a TV se mostrava como uma possibilidade para a transmissão de saberes escolar e, portanto, como um instrumento possível de contribuir no cotidiano das escolas, hoje, os equipamentos portáteis (computadores, celulares, tablets. Ipad etc., via a rede mundial de computadores, a internet), apresentam um leque de múltiplas escolhas”* [2].

Sobre esse *“leque de múltiplas escolhas”*, observamos que há algumas décadas estamos presenciando progressivamente o uso das novas tecnologias no cotidiano educacional. Inclusive no universo da pesquisa, não apenas na socialização, como também nos modos de fazer ciência. A exemplo: as metodologias de netnografia desenvolvidas e propagadas como possibilidades metodológicas de pesquisa; o acesso ao conhecimento produzido na universidade, via depósito virtual de teses e dissertações; a criação e o acesso a revistas científicas eletrônicas; a publicação (e depósito em espaços virtuais) de livros em formato e-book e tantos outros espaços virtuais de propagação do conhecimento científico. No entanto, “estes espaços, culturalmente, ainda permanecem bastante restritos à comunidade acadêmica, estudantes, docentes e pesquisadore(a)s. [3].

No ano de 2020, o advento da pandemia do COVID-19 “afetou a dinâmica social de maneira dramática [...] Dos espaços públicos ao privado, das atividades pontuais ao cotidiano da população em geral, trabalho, lazer e estudo sofreram transformações que afetaram os modos de ver e viver o cotidiano da população mundial” [4]. Em questão de dias, a luta pela vida e pela sobrevivência ao COVID-19 passou a tomar a agenda em todo o mundo. O inimigo até então desconhecido, transmitido via contato por fluidos entre as pessoas passa a tornar-se o centro das atenções. O Estado via lideranças municipais, estaduais e federal tomaram posicionamentos e definiam regras sociais a serem seguidas pela população, entre elas, o isolamento social [5].

Nesse cenário, o uso dos espaços virtuais passou a contribuir de maneira significativa na interação cotidiana da população em geral. No campo da

educação, as atividades antes presenciais viram no ensino remoto a única alternativa possível para a continuidade das ações educativas. No campo da socialização do conhecimento, os eventos acadêmicos se redesenharam em edições online e a experiência virtual passa a fazer parte da vida cotidiana de docentes e discentes. Não entraremos aqui na análise dos méritos de ganhos e perdas, mas no reconhecimento do espaço virtual como instrumento viável promissor à articulação, democratização e socialização do conhecimento científico.

No que diz respeito ao *lôcus* de atuação desse projeto, os espaços virtuais da AINPGP (site, fecebook, instagram), estes espaços vinham sendo utilizados especificamente para a divulgação dos FIPEDs, estando, portanto, restritos a uma atividade pontual, realizada uma vez por ano. No contexto do ano de 2020, a AINPGP reestruturou o seu *site* institucional ([www.ainpgp.net](http://www.ainpgp.net)) com espaços destinados a: documentos institucionais da AINPGP; registro dos/as Associados/as; memória do FIED; Repositório digital (Publicações de anais/e-books); Observatório da Pesquisa na Graduação; Vídeos; Notícias (espaço destinado a socialização de matérias sobre educação e pesquisa; artigos de opinião; divulgação de atividades acadêmicas; divulgação de eventos etc.) e contatos. Nesse mesmo ano, a AINPGP criou a página de *facebook* institucional e o *instagram*. Ambos voltados à publicação das etapas e organização do FIPED, como também à socialização dos materiais depositados no site institucional.

#### 4. Resultados e Discussões

Ao fortalecer as ações da AINPGP, o projeto contribui para uma **educação de qualidade** na graduação, entendendo-a como espaço profícuo à formação de pesquisadores/as.

Os objetivos foram alcançados com êxito uma vez que conseguiu ampliar e qualificar os mecanismos virtuais de comunicação e interação da AINPGP, tanto no seu site quanto no facebook e instagram, ampliando e socializando uma diversidade de informações/atividades debate sobre pesquisa na graduação entre os sócios da AINPGP e os seguidores de suas redes sociais. A atuação da equipe do projeto de extensão na divulgação e realização de eventos da AINPGP (FIPED e Ciclo de Debates sobre Pesquisa na Graduação) foi significativa para o alcance dos objetivos propostos. A ampliação de seguidor@s nas redes sociais da AINPGP é outro indicador do êxito das ações do projeto.

#### 5. Conclusões

O projeto “Educação e Comunicação em Redes Virtuais da AINPGP: Espaços de interação e socialização sobre educação e pesquisa” é avaliado como satisfatório, dada a relevância de seus objetivos para a iniciação científica e a qualidade das ações realizadas. Quanto as ações desenvolvidas, foram realizadas conforme o programado e o esperado, pois potencializou e/ou criou espaços voltados à socialização e democratização do conhecimento

produzido no âmbito da graduação em Instituições do Ensino Superior no Brasil e/ou no exterior. Acreditamos, assim, ter contribuído para a valorização, a socialização e, em especial, para a formação de futuros/as pesquisadores/as. O projeto contribuiu ainda e com a interação entre a comunidade acadêmica e a sociedade, uma vez que os espaços virtuais permitem o acesso a todas e todos às informações produzidas e socializadas.

Assim, o projeto atendeu as expectativas, uma vez que conseguiu, com êxito, contribuir para a promoção, a comunicação e a interação sobre educação e pesquisa entre docentes, discentes, demais profissionais da educação e a sociedade em geral, através das redes virtuais (site, facebook e instagram) da Associação Internacional de Pesquisa na Graduação em Pedagogia - AINPGP.

### ***Agradecimentos***

À Associação Internacional da Pesquisa na Graduação em Pedagogia (AINPGP).

À UFCG pela concessão de bolsa(s) por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.

### **6. Referências**

[1] BARZOTTO, Valdir Heitor. Os efeitos da pesquisa na graduação. In: **Dizeres educacionais, interculturalidade e meio ambiente**: conferências e palestras do Fórum Internacional de Pedagogia, edição Salamanca, 14 a 16 de outubro de 2020. 2. Ed. / Organizadores: Alexandre Martins Joca, Racquel Valério Martins. Cajazeiras/PB: AINPGP, 2021.

[2] JOCA, Alexandre Martins. Educação a distância (EaD) e ensino remoto: narrativas e pragmatismos em quarentena. In: Cadernos da AINPGP. **Entrevistas: a docência em quarentena.** / Associação Internacional de Pesquisa na Graduação. Organizador: Alexandre Martins Joca. – 1. Ed. – Cajazeiras, PB: AINPGP, 2020.

[3] JOCA, Alexandre Martins & SANTOS, Elzanir dos. Formação e Conhecimento: a educação como resistência ao obscurantismo. In: **Inferências sobre a (e na) graduação.** 1. Ed. / Organizadores: Alexandre Martins Joca, Daniel Valério, Elzanir dos Santos. Cajazeiras/PB: Edições AINPGP, 2021. (Processos formativos e produção do conhecimento, v.1). a

[4] JOCA, Alexandre Martins & SANTOS, Elzanir dos. É possível (re)aprender a nadar em alto-mar? Índícios de uma pedagogia da indagação. In: **Educação e saúde para a igualdade em relatos de experiências e pesquisas na pandemia**: foco na educação especial, EJA, indígena, quilombola, básica e superior. / Maria Eliane Magalhães Silva; Raimunda de Fátima Neves Coêlho (orgs). – Fortaleza: Impreco, 2021. 492p.: il 14 cm x 21 cm. (Coleção Borboletar e Esperançar: na educação e Saúde, v. 5). b

[5] JOCA, Alexandre Martins. **Notas sobre a vida.** In: Pedagogia e educação intercultural para o desenvolvimento sustentável. / Organizadores: Alexandre Martins Joca, Racquel Valério Martins, Renato Alves Vieira de Melo. Cajazeiras/PB: AINPGP, 2021.